



**Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Felix Araújo
Estado da Paraíba
Gabinete do Vereador Alexandre Pereira da Silva**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 10 / 2020

**EMENTA: CONCEDE A MEDALHA
DE HONRA AO MÉRITO MUNICIPAL A
IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE CAMPINA
GRANDE PELO SEU CENTENÁRIO.**

Art. 1º - Fica concedido a medalha de Honra ao Mérito Municipal a Igreja Evangélica Congregacional de Campina Grande pelo seu Centenário.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo,
em 27 de Julho de 2020.

Alexandre Pereira da Silva
Vereador



**Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Felix Araújo
Estado da Paraíba
Gabinete do Vereador Alexandre Pereira da Silva**

JUSTIFICATIVA

**SENHORA PRESIDENTE,
SENHORES VEREADORES.**

Em 1901, veio morar em Campina Grande o casal Olinto Cordeiro de Sousa e Rita Maria Cordeiro. Certo dia o Sr. Olinto hospedou-se na Fazenda do Sr. Aprígio de Farias que exercia a função de subdelegado de Polícia. Nesta visita, deparou-se com um Novo Testamento e passou a lê-lo e que causou espanto ao sr. Aprígio, tendo o mesmo oferecido referido Livro ao sr. Olinto que recebeu com alegria.

Lendo os evangelhos o sr. Olinto ficou impressionado com atitude de Cristo em perdoar o ladrão arrependido e com a declaração: “Hoje estarás comigo no Paraíso”.

O sr. Olinto afirmou para sua esposa: “Este livro é bom. Para se entrar no Céu não precisamos rosários, de missa... eu queria conversar com o nova seita” (como eram conhecido os crentes). Dias depois, o evangelista Sinfrônio estava em Campina Grande, doutrinando o casal Olinto e Rita. Esta resistiu dizendo que não deixaria de ir à missa em hipótese nenhuma.

O sr. Olinto certo dia foi assistir uma missa. Ao tentar se ajoelhar, teve câimbra, isto lhe causou temor e passou a freqüentar os cultos da nova seita, que foram dirigidos pelo irmão Antonio Duarte, de São José do Serigi. Os srs. Olinto Cordeiro e Antonio Duarte foram perseguidos pela população, que chegou a chamar seu Olinto de “cão coxo”, por causa de seu defeito físico.

Os cultos começaram a ser frequentados e em 1912 foram batizados pelo Rev. Hermenegildo Sena, vários irmãos dentre os quais: Rita Cordeiro, Veridiana Cordeiro, Josefa Candeia, Vicente Catão, Maria Catão, Efigênia Catão, Hermegildo. Convém salientar que apesar da Igreja nascer na residência do sr. Olinto, o mesmo só se batizou em 1933, após 13 anos de organização.

As sedes da Igreja foram: Primeiro na casa do sr. Olinto, depois em casa do sr. Julio Galdino e finalmente, no local atual, num Templo pequeno. A igreja foi organizada em 15 de novembro de 1920 pelo Rev. James Haldene, seu pastor tendo como evangelista Sifronio Costa, presbítero João Canuto e o diácono Eulálio Eliezer. A Igreja tinha então 30 membros e 60 alunos na Escola Dominical.

Em 1922 assumiu o pastorado o Rev. Harry G. Briault. O mesmo trabalhou durante 5 anos como seu pastor, deixando em 30 de junho de 1927 com 90 membros e 150 alunos na Escola Dominical. Nessa última data, o Rev. João Clímaco Ximenes, passou a ser o seu guia espiritual. Neste período, por necessidade, o Templo foi aumentado e reformado duas vezes. No dia 30 de janeiro de 1930, foi inaugurada a casa pastoral ao lado do Templo. Em 19 foi

realizada a primeira reforma ainda sobre o ministério do Pr. João Ximenes, que durante 36 anos esteve à frente da Igreja.

Após sua morte, assumiu o pastorado da Igreja o Pr. Raul de Sousa Costa, posteriormente assumiu o Pr. Alexandre Ximenes, filho do Pr. João Ximenes, logo após um período em que a Igreja ficou sem pastorado, período este em que o Pr. Claudenor Gomes e o Evan. Janduí Araújo cooperou assistindo-a espiritual; após este período pastoreou a Igreja o Pr. Antonio Acácio de Moraes e atualmente a Igreja é pastoreada o Pr. Samuel Dionísio de Veras que continua à frente da Igreja há 30 anos.

Alexandre Pereira da Silva

Vereador